

Avaliação toxicológica e terapêutica da loção repelente à base de hibisco e alecrim frente a mosquitos da espécie *Culex quinquefasciatus*

Isaac Wenderson da Silva Santos; Caio Rossi Silva; Luiggi Paschoalini Garcia; Roberta Gonçalves Amorim
Orientadores: Prof. Carlos Eduardo Andrade Barreiro e Profª Edna Aparecida Faria de Almeida

INTRODUÇÃO

Fêmeas *Culex quinquefasciatus* provocam incômodo ao homem por suas picadas, necessárias para completar o repasto sanguíneo e o ciclo reprodutivo (BRASIL, 2011). São os principais responsáveis por picadas em humanos, que ocasionam a urticária papular (MOREIRA, ROSMARINHO e SILVA, 2014).

Vacinas não estão ainda disponíveis para todos os casos, e com isso passa a ter importância o uso individual de repelentes (STEFANI et al, 2009; FRADIN, 2002)

O alecrim apresenta emprego culinário, medicinal, farmacêutico e cosmético (PORTE e GODOY, 2001; EPLING e TOLEDO, 1943). Além de possuir propriedades anti-inflamatórias. (GENENA, 2002)

Fig. 1 Fêmea realizando hematofagia



Fonte: dos autores

OBJETIVO

Elaborar uma loção repelente a partir das pétalas de *Hibiscus rosa-sinensis* e folhas de *Rosmarinus officinalis*.

Realizar uma avaliação toxicológica e terapêutica do produto frente a picadas da espécie *Culex quinquefasciatus*.

Fig. 2 Matérias-primas



Fonte: dos autores

METODOLOGIA

Pesquisas bibliográficas e procedimentos contidos na literatura acadêmica, baseadas em diretrizes estabelecidas e recomendadas pela ANVISA, PROTESTE e OMS.

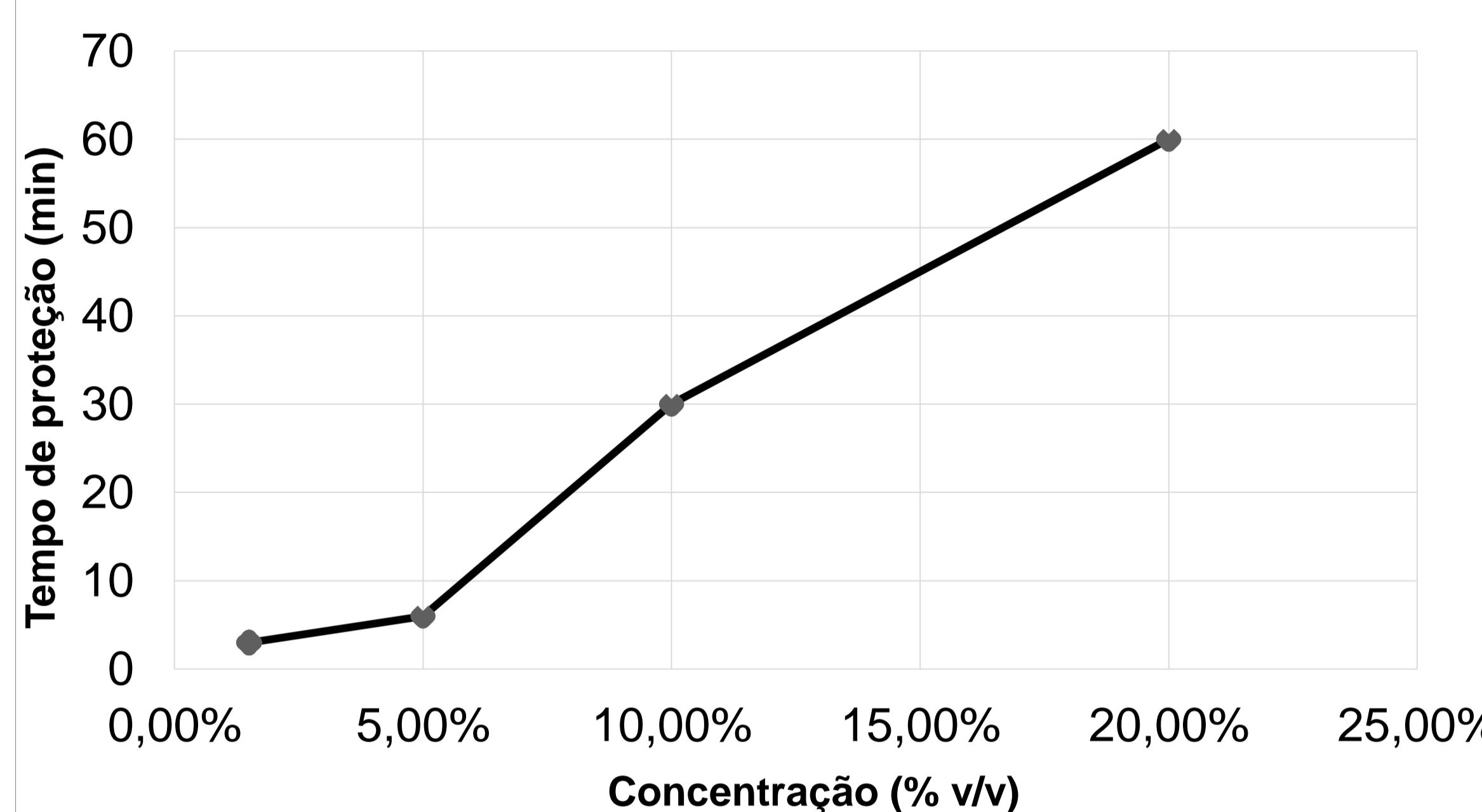
REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Saúde. Guia de Vigilância do *Culex quinquefasciatus*. Brasília, DF: Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2011/0097. Ser. A, 1ºEd., 2011. 80p.
VIANNA, E.E.S; COSTA, P.R.P. & RIBEIRO P.B. Longevidade e viabilidade do ciclo aquático do *Culex quinquefasciatus* SAY, 1823 (DIPTERA: CULCIDAE) em condições ambientais, em pelotas, RS. *Rev. Bras. Parasitol. Vet.*, 5, 1 , 53-56, 1996.

RESULTADOS

Formulação da loção repelente: 68% (v/v) do extrato aquoso das pétalas de hibisco; 29% (v/v) do álcool etílico 96%; 0,7% (p/v) do espessante carboximetilcelulose PA; 0,7% (v/v) do neutralizante trietanolamina PA; 1,4% (v/v) de glicerina; 0,2% (p/v) do conservante metilparabeno;

Fig. 3 Concentração de alecrim na loção repelente



Fonte: dos autores

Fig. 4 Crescimento vegetativo espécie *Culex quinquefasciatus*



Fonte: dos autores

Fig. 5 Ação terapêutica do produto pós-picada



Fonte: dos autores

CONCLUSÃO

A loção repelente a 20% (v/v) da maceração alcóolica das folhas de *Rosmarinus officinalis*, e a base desenvolvida a partir da infusão das pétalas de *Hibiscus rosa-sinensis*, mostrou-se eficiente na proteção do tecido cutâneo humano por um período médio de sessenta minutos. Também tendo apresentado potencial para utilização em pós-picadas de mosquitos da espécie *Culex quinquefasciatus*.